

190

257

## Kaiapós liberam os reféns em Redenção

NILSON SANTOS

Redenção - Os cinco agentes da Funai mantidos como reféns há quatro dias pelos índios kaiapós foram finalmente liberados ontem, depois que o presidente da Funai, Márcio Santilli, chegou a Redenção para conversar com as lideranças da nação Kaiapó. Ele aterrissou no aeroporto da cidade às 12h40 e foi recebido pelos caciques Paulinho Payakan e Kube-i. O contato com a imprensa foi rápido, apenas o suficiente para que Santilli reafirmasse que a verba da Funai prevista no Orçamento da União ainda não foi liberada pelo governo, mas que o débito com o comércio de Redenção vai ser saldado. Santilli justificou que esse é um problema que já se arrasta há muito tempo, antes mesmo dele ter assumido a presidência da Funai. Quanto à dívida de R\$ 1,2 milhão, que os índios dizem ter sido superfaturada, Santilli disse que somente a auditoria, que começa ainda esta semana, vai responder à questão; os três auditores devem chegar hoje a Redenção, segundo anunciou Márcio Santilli.

Do aeroporto, Santilli seguiu direto para a sede da Funai, onde foi recebido pelos guerreiros, mulheres e curumins, todos pintados. Um

pouco de lado, os reféns, que não conseguiam disfarçar o contentamento de ver ali, pessoalmente, o resgate de suas liberdades. Márcio Santilli cumprimentou um por um, índios e reféns. Em seguida começou a reunião, somente com a presença dos principais caciques. A imprensa não teve acesso.

**REVOLTA** - Até o início da noite de ontem, Márcio Santilli continuava reunido com as lideranças kaiapós. Ele optou por ouvir de um por um, para sentir as dificuldades e necessidades de cada aldeia. Com documentos nas mãos, os líderes expuseram os problemas e reivindicaram escolas e postos de saúde nas aldeias, assistência médica e apoio ao projeto agrícola que já começa a ser desenvolvido. Houve um pedido unânime: o remanejamento de todos os funcionários da Funai lotados em Redenção, ligados à administração. Os caciques fizeram críticas contra a direção da regional da Funai e exigiram mudanças radicais. Márcio Santilli ficou de dar sua posição somente após a reunião com os caciques.

Ainda pela parte da manhã de ontem chegaram em Redenção, duas Kombis, tipo pick-up, carregadas com medicamentos. Os lotes de remédios serão distribuídos entre as aldeias.

2